

O LETRAMENTO ACADÊMICO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PEDAGOGO.

Thaís Lopes Soares (PQ)*. Thais_Ilsoares@yahoo.com.br, Sostenes Cesar Lima (Orientador)

Universidade Estadual de Goiás.

Resumo: Este trabalho tem como tema “O letramento acadêmico crítico na formação do professor pedagogo”. Objetiva-se neste, estudar a formação do letramento crítico no âmbito acadêmico, que impulsiona o desenvolvimento social do discente em pedagogia. Os problemas que norteiam este trabalho são: O que é o letramento acadêmico? Como se desenvolve o processo de letramento dos professores em formação? Como o ensino de letramento acadêmico crítico pode influenciar a atividade do discente em pedagogia? Será realizada uma pesquisa qualitativa, bibliográfica fundamentada em teóricos tais como: Fischer (2008), Kleiman (2005; 2008), Rojo (1995; 2004; 2009), Marinho (2010), Mendonça (2007), Santos (2007), Street (2010; 2014), entre outros, pesquisa de campo, tendo como objeto de estudo alunos do primeiro e oitavo período do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Goianésia para a qual será utilizado como ferramenta questionários e entrevista semiestruturada, estudo de caso e pesquisa ação cuja metodologia é específica para investigação de pequenos grupos. O presente trabalho busca contribuir de maneira significativa para elevação do letramento acadêmico no curso de pedagogia.

Palavras-chave Letramento Acadêmico Crítico. Formação de professores. Curso de Pedagogia.

Introdução

Este trabalho busca discutir o letramento acadêmico crítico na formação do professor pedagogo. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a constituição letrada dos alunos do curso de pedagogia no ambiente acadêmico. O letramento acadêmico crítico é um a aquisição que o aluno de graduação passa a ter em sua formação. O graduando se insere no ambiente acadêmico muitas vezes sem ter um conhecimento sobre os gêneros discursivos que estão presentes na universidade, sendo necessária uma construção destes saberes em sua formação, pois eles se encontram em constante estado de letramento, o que será acentuado na e para a formação acadêmica. Dessa forma, sob a ótica educacional, os problemas que norteiam este trabalho são: O que é o letramento acadêmico? Como se desenvolve o processo de letramento dos professores em formação? Como o ensino de letramento acadêmico crítico pode influenciar a atividade do discente em pedagogia?

Esta temática de letramento acadêmico crítico teve como motivação a angústia pessoal, ao perceber que os alunos(as) do curso de Pedagogia apresentam

dificuldades em atividades que pedem/exigem uma base de letramento no contexto educacional. Esta vivência acabou por despertar a curiosidade em conhecer mais sobre como os alunos fazem a aquisição do letramento crítico frente ao processo de ensino e aprendizagem acadêmico.

O trabalho objetiva de forma geral analisar a formação letrada dos alunos do curso de Pedagogia no meio acadêmico, que busca impulsionar o seu desenvolvimento social. E de maneira específica: Compreender o processo de Letramento Acadêmico crítico; Refletir sobre a formação constituinte do letramento acadêmico crítico do aluno(a) do curso de Pedagogia; Analisar o desenvolvimento de leitura e escrita na formação pedagógica que instigue o aluno(a) ao letramento acadêmico crítico.

Material e Métodos

A pesquisa aqui proposta é de abordagem qualitativa. Para Flick (2009, p. 20), “a pesquisa qualitativa é de particular relevância ao estudo das relações sociais devido à pluralização das esferas de vida”. O processo de aquisição do letramento crítico na universidade permite a construir relações sociais no ambiente acadêmico.

Ao buscar o conhecimento sobre letramento, não me respaldei em um único saber, mas em uma interação entre alguns autores que dialogam sobre o tema. Dessa forma, os principais autores a fundamentar a pesquisa são: Cosson (2016), Colaço e Fischer (2014), Fischer (2008), Kleiman (1995; 2005; 2008), Rojo (2004; 2009; 2012), Marinho (2010), Mendonça (2007), Monte Mór (2013), Santos (2007), Soares (2009/ 2012), Street (2010; 2014), entre outros.

Para iniciação, foi construído um questionário que visa a compreender um pouco da realidade socioeconômica dos participantes da pesquisa e sua significação de letramento. O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Com o intuito de ter um conhecimento mais amplo sobre as práticas de leitura e escrita, este trabalho propõe a entrevista semiestruturada, a ser desenvolvida com os agentes de letramento do curso, visando a um conhecimento sobre as práticas

executadas em sala que levem os alunos (as) a serem participantes efetivos no processo de letramento acadêmico.

Resultados e Discussão

A leitura e a escrita são práticas presentes na vida social do homem. Dessa forma, o letramento está inserido na construção do conhecimento do indivíduo. De acordo com Albuquerque (2007, p. 15), na década de 80, o ensino da leitura e escrita que era pautada em apoio pedagógico e “priorizava a memorização de sílabas e/ou palavras e/ou frases soltas, passou a ser amplamente criticado”. Assim, pesquisadores de diversos campos como “Psicologia, História, Sociologia, Pedagogia, etc.” (p. 15) começaram a desenvolver estudos sobre a leitura e a escrita e seus ensinamentos.

As diferenças e igualdades existentes na linguagem são geradoras do letramento que constitui as práticas sociais. Cosson (2016, p. 16) enfatiza que as palavras são um construto social o qual fazemos parte, “Para adquiri-las basta viver em uma sociedade humana. Ao usar as palavras, eu as faço minhas do mesmo modo que você, usando as mesmas palavras, as faz suas”. Com essa perspectiva de uso simultâneo, tanto individual como coletivo, das palavras é que ela ganha novos significados e se multiplica.

O processo social do letramento busca em seu sentido mais amplo, uma abordagem crítica do letramento, que para Street (2014), focaliza a natureza social e a abordagem transcultural. O letramento crítico se sustenta na formação de pessoas que saibam guiar seus próprios aprendizados, de acordo com seus valores e necessidades. Rojo (2012) afirma que no letramento crítico está instaurado o “outro espaço de atuação escola: transformar o “consumidor acrítico” – se é que de fato exista – em analista crítico”. (p. 28), sendo que para isso é necessário o conhecimento de multiletramentos e de metalinguagens.

A construção do letramento acadêmico utiliza-se dos fundamentos educacionais para levar os novos acadêmicos ao conhecimento necessário as suas práticas educacionais dentro e fora da academia.

Segundo Colaço e Fischer (2014, p. 5, grifo dos autores),

Ao chegarem à universidade, os estudantes deparam-se com situações em que os usos da leitura e escrita ocorrem de acordo com os papéis

assumidos por professores e estudantes em suas relações com o conhecimento, constituindo os “letramentos acadêmicos” e, nesse contexto, precisam se integrar a essas práticas e construir seus novos letramentos. No contexto acadêmico de formação de professores, existe também o letramento pedagógico, isto é, como os alunos usam os textos e como se integram nas práticas acadêmicas e pedagógicas.

Os autores também ressaltam por meio de (FIAD, 2011; GEE, 1999), que os professores formadores devem ter em mente a necessidade de, utilizando as práticas de letramentos, levar em consideração os saberes que os alunos trazem de sua educação básica para levá-los à introdução de práticas mais complexas que engendram o meio acadêmico. O que não podemos é considerar que o letramento como um processo social, está alocado apenas nas instituições de ensino, mas permeiam todos os ambientes sociais, como casa, igreja, lojas, etc.. Dessa forma, os alunos que ingressam na graduação estão sempre em interação com diversas formas de letramento e todas essas interações devem ser consideradas na formação do letramento acadêmico.

Considerações Finais

Este trabalho encontra-se em construção e até o presente foi abordada a formação teórica, buscando compreender o letramento acadêmico crítico, e seus significados. O Letramento acadêmico, nesta pesquisa, está vinculado aos trabalhos universitários, sendo que para melhor compreender esta abordagem é importante compreender os gêneros discursivos que estão presentes na academia.

Referências

ARAÚJO, C. Maria de; BEZERRA, B. Gomes. **Letramentos Acadêmicos: Leitura e Escrita de Gêneros Acadêmicos No Primeiro Ano do Curso de Letras**. DIÁLOGOS – Revista de Estudos Culturais e da Contemporaneidade – N.º 9 – Maio/Junho – 2013

ARNT, J. T. **Análise de atividades didáticas com vistas à promoção de letramento científico**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2012.

COENGA, Rosemar. **Leitura e letramento literário: diálogos**. Cuiabá: Carlini&Caniato, 2010.

COLAÇO, S. F. FISCHER, A. **Letramentos acadêmicos e pedagógicos no PIBID:** textos em uso na trajetória de formação do professor. Tecnoevento. Anais. Art. 66. 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2. Ed. 6ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2016.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2009.

FIAD, R. Salek. **A escrita na Universidade.** Revista da ABRALIN, v. Eletrônico, n. Especial. 2ª parte. 2011. p. 357-369.

FISCHER, Adriana. **Letramento acadêmico:** uma perspectiva portuguesa. Acta Sci. Lang. Cult. Maringá, v. 30, n. 2, p. 177 – 187, 2008.

HARTMANN, Schirley Horácio de Gois. **Práticas de escrita para o letramento no ensino superior.** Schirley Horácio de Gois Hartmann, Sebastião Donizete Santarosa. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. Coleção *Letramento, Educação e Sociedade*.

LEAL, Telma Ferraz. Organização do trabalho escolar e letramento. In SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia (Org.). **Alfabetização e letramento:** conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 73 – 94.

MENDONÇA, Márcia. Gêneros: por onde anda o letramento? In SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia (Org.). **Alfabetização e letramento:** conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 37 – 56.

MONTE MÓR, Walquíria. Crítica e letramentos críticos. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. **Língua estrangeira e formação cidadã:** por entre discursos e práticas. São Paulo: Pontes, 2013. p. 31-50.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania.** – São Paulo: LAEL / PUC, 2004. Disponível em: <<http://debragancapaulista.educacao.sp.gov.br>>. Acesso em: 25 Jul. 2015.

SIGNORINI, Inês. Letramento e (In) flexibilidade comunicativa. In KLEIMAN, Angela B. **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Angela B. kleiman (Org.). Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. Coleção *Letramento, Educação e Sociedade*. p. 161 – 200.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.